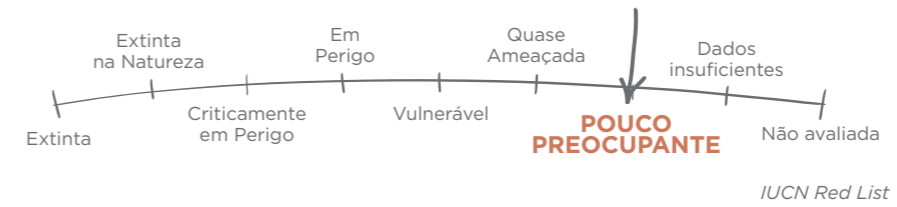


Lontra europeia (*Lutra lutra*)



Bem adaptada ao meio aquático, a lontra europeia é uma ótima nadadora e mergulhadora, passando a maior parte do tempo dentro de água, vindo a terra apenas para descansar e reproduzir-se. Carnívora - caça sobretudo peixes, mas também pequenos mamíferos, aves e répteis - prefere as zonas húmidas com alimento e locais de refúgio, fazendo a toca em cavidades na rocha. Os hábitos noturnos e o facto de, muitas vezes, a entrada da toca estar submersa, tornam difícil a sua observação.



A lontra é comum em todo o território português e tem a sua presença associada a zonas húmidas de água doce (rios, ribeiras, pauis ou albufeiras), sendo menos frequente nas águas salobras dos estuários e em águas

salgadas. Nas propriedades geridas pela Navigator, onde o seu habitat beneficia com a construção de faixas de proteção dos cursos de água, está presente de norte a sul do país.

ÍNDICE GRI

CONTEÚDOS GERAIS

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
GRI 102 - Conteúdos Gerais: 2016	102-1 Nome da organização The Navigator Company S.A.	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços Capítulo 1. A Navigator Hoje. Mais informações em: http://www.thenavigatorcompany.com/Marcas	Pág. 28
	102-3 Localização da sede Península da Mitrena, Setúbal.	
	102-4 Localização das operações Capítulo 1. A Navigator Hoje. Mais informações em: http://www.thenavigatorcompany.com/Institucional/A-Companhia-no-Mundo	Pág. 28
	102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade A The Navigator Company S.A. é uma sociedade aberta, com sede na Península da Mitrena, Freguesia do Sado, em Setúbal, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Setúbal. A The Navigator Company, S.A. está cotada na Bolsa de Valores de Lisboa (Euronext Lisboa), integrando o seu índice de referência, o PSI 20.	
	102-6 Mercados servidos Capítulo 1. A Navigator Hoje. Mais informações em: http://www.thenavigatorcompany.com/Pasta-e-Papel/Papel/O-nosso-Papel-no-Mundo	Págs. 28-29
	102-7 Dimensão da organização Capítulo 1. A Navigator Hoje.	Págs. 28-31

102-8 Informação sobre Colaboradores e outros trabalhadores

Número total de trabalhadores por tipo de contrato, por género

		2017	2018	2019
Contrato sem termo	Homens	2 412	2 458	2 524
	Mulheres	391	404	449
	Subtotal	2 803	2 862	2 973
Contrato termo certo	Homens	87	155	66
	Mulheres	20	59	25
	Subtotal	107	214	91
Temporários	Homens	40	39	43
	Mulheres	7	11	16
	Subtotal	47	50	59
Estagiários	Homens	0	0	0
	Mulheres	0	0	0
	Subtotal	0	0	0
TOTAL		2 957	3 126	3 123

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
-----------	----------	-------------

Número total de trabalhadores por tipo de contrato, por região

		2017	2018	2019
Contrato sem termo	Aveiro	294	319	442
	Figueira da Foz	970	986	990
	Vila Velha de Ródão	202	201	223
	Setúbal	1 050	1 058	1 093
	Outros	195	212	142
	Subtotal (PT)	2 711	2 776	2 890
	Estrangeiro	92	86	83
	Total	2 803	2 862	2 973
Contrato termo certo	Aveiro	28	135	50
	Figueira da Foz	23	24	18
	Vila Velha de Ródão	4	2	3
	Setúbal	49	48	16
	Outros	0	3	4
	Subtotal (PT)	104	212	91
	Estrangeiro	3	2	0
	Total	107	214	91
Temporários	Aveiro	5	6	11
	Figueira da Foz	3	1	0
	Vila Velha de Ródão	0	1	0
	Setúbal	37	41	48
	Outros	1	1	0
	Subtotal (PT)	46	50	59
	Estrangeiro	1	0	0
	Total	47	50	59
Estagiários	Aveiro	0	0	0
	Figueira da Foz	0	0	0
	Vila Velha de Ródão	0	0	0
	Setúbal	0	0	0
	Outros	0	0	0
	Subtotal (PT)	0	0	0
	Estrangeiro	0	0	0
	Total	0	0	0
TOTAL		2 957	3 126	3 123

Número total de trabalhadores por tipo de emprego, por género

		2017	2018	2019
Full-time	Homens	2 539	2 651	2 632
	Mulheres	412	469	485
	Subtotal	2 951	3 120	3 117
Part-time	Homens	0	1	1
	Mulheres	6	5	5
	Subtotal	6	6	6
TOTAL		2 957	3 126	3 123

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
102-9 Cadeia de fornecedores	A The Navigator Company adquire diversos tipos de produtos e serviços, dos quais se destacam: madeira; produtos químicos; materiais de embalagem; consumíveis para máquinas de papel; e serviços gerais e industriais.	Págs. 111-115
102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores	Não houve alterações significativas a registar.	
102-11 Abordagem ao princípio da precaução	Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: C. Organização Interna, III. Controlo interno e gestão de riscos.	Págs. 143-150
102-12 Iniciativas externas	Em 2019 destaca-se a participação da The Navigator Company em diversas iniciativas relevantes no domínio da sustentabilidade: adesão ao “CEO Guide to Human Rights”, um guia lançado pelo WBCSD (World Business Council for Sustainable Development) sobre a importância que os Direitos Humanos representam atualmente na gestão dos negócios, subscrito por presidentes e CEOs de diversas empresas, incluindo a Navigator; participação no “Forest Sector SDG Roadmap” desenvolvido pelo Forest Solutions Group (FSG) do WBCSD, que conta com a Navigator no papel de <i>co-chair</i> e signatário do prefácio; participação na iniciativa “Vision 2050 Refresh” do WBCSD. Representação e participação ativa em grupos de trabalho sobre Economia Circular, Neutralidade Carbónica e Capital Natural no WBCSD e no BCSD Portugal.	

102-13 Participação em associações

Entidade	Tipo de Participação
AEM - Associação das Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado	Membro da Direção
APA - Agência Portuguesa do Ambiente	Membro Associado
APE - Associação Portuguesa de Energia	Membro da Direção
APIGCEE - Associação dos Industriais Grandes Consumidores de Energia Elétrica	Secretário da Mesa da Assembleia Geral
AISSET - Associação Industrial da Península de Setúbal	Presidente da Mesa da Assembleia Geral
APLOG - Associação Portuguesa de Logística	Membro da Direção
APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade	Membro Associado
APREN - Associação Portuguesa de Energias Renováveis	Membro da Direção
APPLSSA - Associação Paisagem Protegida Local Serra do Socorro e Archeira	Membro do Conselho Consultivo
Associação para a Certificação Florestal do Minho-Lima	Membro da Direção
ASWP - Associação Smart Waste Portugal	Membro Associado
BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável	Presidente da Direção
Biobased Industries Consortium	Membro Associado
CBE - Centro de Biomassa para a Energia	Presidente da Mesa da Assembleia Geral
CELPA - Associação da Indústria Papeleira Portuguesa	Presidente do Conselho Geral Presidente da Comissão Executiva Presidente da Mesa da Assembleia Geral Membro do Conselho Geral
Centro Habitat - Plataforma para a Construção Sustentável	Membro Associado
CEPI - Confederation of European Paper Industries	Membro dos Comitês de Energia e de Ambiente
CIP - Confederação Empresarial de Portugal	Vice-Presidente do CENA e participante no CENE
CPA - Comunidade Portuária de Aveiro	Vogal da Direção

CPC - Conselho Português de Carregadores	Vice-Presidente
CPFF - Comunidade Portuária da Figueira da Foz	Presidente
CPS - Comunidade Portuária de Setúbal	Membro do Conselho Fiscal
COGEN Portugal- Associação Portuguesa para a Eficiência Energética e Promoção da Cogeração	Membro da Direção
COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação	Membro do Conselho Geral
EUROGRAPH - European Association of Graphic Paper Producers	Membro do Board <i>Chairman</i> do Environmental Working Group
FORESTIS - Associação Florestal de Portugal	Membro do Conselho Superior
TFD - The Forest Dialogue	Membro do Steering Committee
FpC - Fórum para a Competitividade	Membro do Conselho Diretivo
FSC Internacional	Membro Associado
FSC Portugal - Associação para uma Gestão Florestal Responsável	Membro Associado Membro Suplente do Conselho Fiscal
IPQ - Instituto Português da Qualidade	Membro Associado
IUFRO - International Union of Forestry Research Organizations	Diretor Geral - RAIZ Membro associado
Paper Profile - Environmental Product Declaration for Paper	Membro Associado
PEFC Portugal - Conselho da Fileira Florestal Portuguesa	Vice-Presidente da Direção
Print Power Europe	Membro do Marketing Group
TECNICELPA - Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e de Papel	Presidente do Conselho Diretivo Secretário da Assembleia Geral Secretário do Conselho Fiscal
WBCSD - World Business Council for Sustainable Development	Membro do Executive Committee <i>Co-chair</i> do Forest Solutions Group
WWF International - New Generation Plantations platform (NGP)	Membro Fundador da Plataforma

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
GRI 102 - Conteúdos Gerais: 2016	102-14 Declaração da Administração Mensagem da Administração.	Págs. 8-9
	102-15 Principais impactes, riscos e oportunidades Capítulo 2. Um Negócio com Propósito, 2.2 Governação da Sustentabilidade. Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: C. Organização Interna, III. Controlo interno e gestão de riscos.	Págs. 39-40 Págs. 143-150

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 102 - Conteúdos Gerais: 2016

102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta
 Os Valores estão mencionados no capítulo 2. Um Negócio com Propósito.
 Os Princípios estão estabelecidos nos documentos descritos abaixo e incluem, entre outros: cumprimento da lei; transparência; integridade; confidencialidade; urbanidade; não discriminação e coação; formação.
 Os Padrões e Normas de Conduta da Navigator estão descritos nos seguintes documentos:
 - Código de Ética e de Conduta;
 - Código de Conduta para Fornecedores;
 - Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
 - Regulamento relativo à comunicação de irregularidades;
 - Informação sobre proibição do abuso de mercado;
 - Informação sobre operações de dirigentes, no âmbito da proibição do abuso de mercado.

A Navigator está a desenvolver um programa de formação sobre os Códigos e Regulamentos internos de Ética e de Conduta para disponibilizar, a partir de 2020, a todos os colaboradores em *e-learning* através de plataformas digitais, de modo a reforçar a importância das regras previstas nos códigos de ética e de conduta internos.

102-17 Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética

A Navigator aprovou a instituição de um Programa de *Compliance*, no qual estão previstos diversos passos para a sua implementação faseada. Nesse contexto, foram revistos o Código de Ética e Conduta e o Regulamento de Comunicação de Irregularidades, tendo sido aprovados o Código de Conduta para Fornecedores e o Código de Boa Conduta para prevenção de assédio no local de trabalho. O Código de Conduta para fornecedores foi distribuído a cerca de 90% dos fornecedores materialmente relevantes.

Número de denúncias recebidas, tipologia e tipo de tratamento (abordada, resolvida ou considerada infundada) durante o período de relato

	2018	2019
Nº Comunicações	7	4
Tipologia	<ul style="list-style-type: none"> > Situação de “bullying” > Intenção de abate de árvores / operações silvícolas por terceiros > Irregularidades em concursos e promoções levados a cabo pelas marcas da Companhia > Papel com dimensões irregulares > Outros temas ainda em investigação 	<ul style="list-style-type: none"> > Tratamento incorreto entre colegas > Conduta irregular de colaborador de uma empresa de prestação de serviços > Discriminação e condições de trabalho numa das fábricas do Grupo > Problemas de segurança no carregamento de contentores
Tratamento (abordadas/resolvidas)	7 comunicações recebidas em 2018 e 3 transitadas de 2017; 6 irregularidades encerradas e 4 ainda em investigação.	4 comunicações recebidas em 2019 e 4 transitadas de 2018; 5 irregularidades encerradas e 3 ainda por encerrar (2 em investigação e uma em encerramento)

O retorno obtido foi de satisfação total com os mecanismos existentes.

GOVERNAÇÃO

GRI 102 - Conteúdos Gerais: 2016	102-18 Estrutura de governação Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Fiscalização.	Págs. 105-133
	102-19 Delegar a autoridade Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Fiscalização.	Págs. 105-133
	102-20 Funções de nível executivo com responsabilidade em questões económicas, ambientais e sociais Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Fiscalização.	Págs. 105-133

102-21 Consulta dos stakeholders em relação a questões económicas, ambientais e sociais
 2. Um Negócio com Propósito, 2.4. Análise de Materialidade. Págs. 42-43

102-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Fiscalização. Págs. 105-133

102-23 Presidência do órgão de governação hierarquicamente mais elevado
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Fiscalização. Págs. 105-133

102-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Fiscalização. Págs. 105-133

102-25 Conflitos de interesse
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Fiscalização. Págs. 105-133

102-26 Papel do órgão de governação hierarquicamente mais elevado na definição do propósito, dos valores e da estratégia
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Fiscalização. Págs. 105-133

102-27 Conhecimento coletivo do órgão de governação hierarquicamente mais elevado
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Fiscalização. Págs. 105-133

102-28 Avaliação do desempenho mais alto do órgão de governação hierarquicamente mais elevado
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Fiscalização. Págs. 105-133

102-29 Identificação e gestão dos impactes económicos, ambientais e sociais
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Fiscalização. Págs. 105-133

102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: C. Organização Interna, III. Controlo interno e gestão de riscos. Págs. 143-150

102-31 Revisão dos tópicos económicos, ambientais e sociais
 2. Um Negócio com Propósito, 2.4 Análise de Materialidade. Págs. 42-43

102-32 Papel do mais alto órgão de governação no relatório de sustentabilidade
 2. Um Negócio com Propósito, 2.2 A Governação de Sustentabilidade. Pág. 38

102-33 Comunicação de preocupações críticas
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: C. Organização Interna, II. Comunicação de Irregularidades. A Navigator tem ainda um canal de acesso direto à Comissão de Ética que pode ser utilizado por todos os *stakeholders*. Pág. 143

102-34 Natureza e número total de preocupações críticas
 Nada a assinalar.

102-35 Políticas salariais
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: D. Remunerações. Págs. 152-158

102-36 Processos para a determinação de salários
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: D. Remunerações. Págs. 152-158

102-37 Envolvimento dos stakeholders na remuneração
 Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: D. Remunerações. Págs. 152-158

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
102-38 Rácio de compensação anual total	Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: D. Remunerações.	Págs. 152-158
102-39 Percentagem de aumento no rácio de compensação anual total	Relatório & Contas 2019, 9. Relatório do Governo Societário: D. Remunerações.	Págs. 152-158

ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

GRI 102 - Conteúdos Gerais: 2016

102-40 Lista de grupos de *stakeholders*

Entre os principais grupos de *stakeholders* incluem-se:

- Acionistas
- Associações de Empresas
- Clientes
- Colaboradores
- Comunidade
- Entidades Governamentais e Reguladoras
- Fornecedores
- Organizações Não Governamentais
- Proprietários e Associações Florestais
- Sistema Científico e Tecnológico

102-41 Acordos de contratação coletiva

	2017	2018	2019
Número de colaboradores	2 957	3 126	3 123
Número de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	852	817	789
Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	29%	26%	25%

102-42 Identificação e seleção de *stakeholders*

Os *stakeholders* foram identificados num *workshop* interno, com membros da Comissão Executiva, no âmbito da última auscultação realizada em 2015.

As categorias identificadas não sofreram alterações no ano em análise.

102-43 Abordagem ao envolvimento de *stakeholders*

A The Navigator Company estimula o diálogo regular e sistemático com um conjunto alargado de *stakeholders*. Para esse efeito recorre a meios institucionais de comunicação, como o website e a Intranet, e à realização de iniciativas de diálogo com representantes dos diversos grupos *stakeholders*, como é o caso das sessões do Fórum de Sustentabilidade da Navigator.

Clientes:

Em 2019 foram realizados inquéritos de satisfação para clientes de papel UWF e para clientes de papel *tissue*.

	2017	2018	2019
	93% (UWF)	60% (<i>Tissue</i>)	91% (UWF)
	68% (Pasta)		64% (<i>Tissue</i>)
	65% (<i>Tissue</i>)		

Colaboradores:

Foi reforçado o programa de voluntariado corporativo da The Navigator Company com a realização de ações de erradicação de espécies invasoras em zonas florestais de interesse público e próximas das instalações da Companhia (industriais e florestais). Com um índice de satisfação de 98%, os Colaboradores reconhecem a importância deste programa para o reforço da cidadania da Navigator.

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
Fornecedores:	Foi realizado um questionário de sustentabilidade no âmbito das principais categorias de fornecedores (madeira, químicos, logística e outros produtos e serviços), tendo sido inquiridos os fornecedores materialmente relevantes, que representam pelo menos 80% da faturação anual da Companhia. Foi obtida uma taxa de resposta de 96%, que permitiu avaliar o desempenho em sustentabilidade de aproximadamente 76% do volume total de compras da Navigator. das instalações da Companhia (industriais e florestais). Com um índice de satisfação de 98%, os Colaboradores reconhecem a importância deste programa para o reforço da cidadania da Navigator.	

Diversos:

São ainda realizadas outras iniciativas de envolvimento com *stakeholders*: Fórum de Sustentabilidade (anual), Supplier's Day (bienal), visitas às fábricas, eventos com clientes (ao longo do ano), encontros e reuniões com produtores florestais (ao longo do ano), com o Conselho Ambiental e com as Comissões de Acompanhamento Ambiental (quatro Comissões locais – uma em cada região onde se situam as nossas unidades industriais: Aveiro, Figueira da Foz, Vila Velha de Ródão e Setúbal).

102-44 Principais questões e preocupações identificadas

Capítulo 2. Um Negócio com Propósito, 2.4 Análise de Materialidade.

Págs. 43-44

PRÁTICAS DE RELATO

GRI 102 - Conteúdos Gerais: 2016

102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

Sobre este Relatório.

Pág. 13

102-46 Definição do conteúdo do relatório e Limites dos tópicos

Sobre este Relatório .

Capítulo 2. Um Negócio com Propósito, 2.3 Impactes na cadeia de valor.

Pág. 13

Pág. 41

102-47 Lista de tópicos materiais

Capítulo 2. Um Negócio com Propósito, 2.4 Análise de Materialidade.

Pág. 43

102-48 Reformulação de informações

Não há reformulações a assinalar.

102-49 Alterações no relato

A informação deste relatório está organizada de acordo com os 9 tópicos materiais e dá resposta ao Roteiro de Sustentabilidade apresentado no Relatório de Sustentabilidade de 2018.

102-50 Período coberto pelo relatório

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

102-51 Data do relatório anterior mais recente

O último relatório foi relativo a 2018 e foi publicado em maio de 2019.

102-52 Ciclo de publicação

Ciclo anual.

102-53 Contactos para questões sobre o relatório

Sobre este Relatório.

Pág. 13

102-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI

Sobre este Relatório.

Pág. 13

102-55 Índice GRI

A presente tabela.

102-56 Verificação externa

Sobre este Relatório

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade.

Pág. 13

Págs. 136-138

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
-----------	----------	-------------

GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão Florestal Sustentável», capítulo 4.1.	Pág. 81
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.1. Gestão Florestal Sustentável.	Págs. 81-85
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	

INOVAÇÃO

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Inovação», capítulo 4.9.	Pág. 131
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.9. Inovação, Investigação e Desenvolvimento.	Págs. 131-133
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	

DESEMPENHO ECONÓMICO

DESEMPENHO ECONÓMICO

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Não sendo um tópico material, a The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.
GRI 201 - Desempenho Económico: 2016	201-1 Valor económico direto gerado e distribuído Não sendo um tópico material, a The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.

(valores em milhares de euros)	2017	2018	2019
Valor Económico Direto Gerado	1 670 423	1 728 755	1 726 946
Receitas	1 670 423	1 728 755	1 726 946
Valor Económico Direto Distribuído	1 538 888	1 511 018	1 579 463
Custos operacionais	1 074 084	1 056 204	1 181 062
Salários e benefícios de colaboradores	156 045	161 631	145 658
Pagamentos a fornecedores de capital	257 704	222 490	218 910
Pagamentos ao Estado	49 090	68 267	32 052
Investimentos na comunidade	1 964	2 426	1 781
Valor Económico Acumulado	131 535	217 737	147 483

O decréscimo dos investimentos na comunidade em 2019 deve-se sobretudo à diminuição da venda subsidiada de plantas melhoradas (Viveiros Aliança).

No que toca à remuneração acionista, em 24 de abril de 2019, a The Navigator Company procedeu à distribuição de dividendos num montante de € 200 milhões, traduzindo-se no equivalente a um valor bruto de 0,27943 €/ação. Adicionalmente, ao longo do ano, foram feitas diversas compras de ações próprias, num total de 5 452 milhões de ações, num sinal claro de confiança no título, o que representou um investimento de cerca de € 18 milhões.

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
-----------	----------	-------------

201-2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades devido às alterações climáticas
As implicações financeiras nas atividades da organização decorrentes das alterações climáticas traduzem-se nos custos incorridos com o mercado CELE, nomeadamente com as licenças de emissão de CO₂.

	2018	2019
Número de licenças de emissão de CO₂	442 145	267 222
Valor de mercado (€)	10 496 522	6 552 283

201-3 Obrigações com planos de benefícios definidos e outros planos de reforma
Relatório e Contas 2019: 11. Contas e Anexos às Contas - 7.2. Benefícios a Empregados.

Págs. 256-261

201-4 Apoios financeiros recebidos do governo

	2017	2018	2019
Incentivos Fiscais/Créditos	0	7 953 725	3 129 675
Subsídios	68 664	287 082	220 473
Apoios para pesquisa, desenvolvimento e outros	368 284	1 341 754	2 434 430
Total	436 948	9 582 561	5 784 578

IMPACTES ECONÓMICOS INDIRETOS

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Não sendo um tópico material, a The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.
--	--

GRI 203 - Impactes Económicos Indiretos: 2016	203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados																
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Investimentos na Comunidade (M€)</td> <td>1,96</td> <td>2,43</td> <td>1,78</td> </tr> <tr> <td>Donativos papel (€)</td> <td>12 538</td> <td>31 157</td> <td>25 711</td> </tr> <tr> <td>Donativos papel (t)</td> <td>14</td> <td>34</td> <td>37</td> </tr> </tbody> </table>		2017	2018	2019	Investimentos na Comunidade (M€)	1,96	2,43	1,78	Donativos papel (€)	12 538	31 157	25 711	Donativos papel (t)	14	34	37
	2017	2018	2019														
Investimentos na Comunidade (M€)	1,96	2,43	1,78														
Donativos papel (€)	12 538	31 157	25 711														
Donativos papel (t)	14	34	37														

203-2 Impactes económicos indiretos significativos

Os impactes económicos indiretos da The Navigator Company foram alvo de um estudo independente realizado pela consultora KPMG. As conclusões deste estudo - «National and Regional Economic Impact of The Navigator Company's Industrial Units» - foram apresentadas na sessão de abril de 2016 do Fórum de Sustentabilidade.

A título de exemplo, destacam-se os 15 931 postos de trabalho indiretos identificados ou a contribuição de € 631 milhões para o PIB nacional.

Para dados sobre o impacte de cada unidade industrial poderá contactar a The Navigator Company.

Em 2018 foi realizado pela KPMG um novo estudo sobre o impacto do projeto *tissue* no Complexo de Aveiro para o desenvolvimento sócio-económico desta região em 2020, tendo os resultados sido comunicados na sessão do Fórum de Sustentabilidade realizada em outubro de 2018. O estudo prevê a geração de 760 postos de trabalho diretos, indiretos e induzidos e um impacto de € 51 milhões para o PIB, para além de um aumento no recurso a fornecedores locais.

PRÁTICAS DE COMPRAS/ABASTECIMENTO

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão Sustentável de Fornecedores», capítulo 4.6.	Pág. 111
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.6 Gestão Sustentável de Fornecedores.	Págs. 111-115

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
	<p>103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	

GRI 204 - Práticas de Compras/ Abastecimento: 2016	204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais		
	2017	2018	2019
N.º total de fornecedores	7 658	7 561	7 454
% de fornecedores locais	72%	75%	76%
% de fornecedores estrangeiros	28%	25%	24%
Total de gastos com fornecedores (€)	1 382 991 724	1 620 238 914	1 521 225 054
% de gastos com fornecedores locais	72%	74%	74%
% de gastos com fornecedores estrangeiros	28%	26%	26%

ANTICORRUPÇÃO

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	<p>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira A The Navigator Company atribui uma importância primordial às questões de ética e governança das instituições, nas quais se insere o tópico da anticorrupção. A sua importância potencial reflete-se, sobretudo, nos procedimentos de <i>procurement</i> e aprovisionamentos.</p>
-------------------------------------	--

103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes

A organização procura, de todas as formas possíveis, implementar mecanismos de controlo que mitiguem o risco de corrupção e mantém monitorização constante destes mecanismos. Nesse sentido, foram recentemente revistos o Código de Ética e Conduta e o Regulamento de Comunicação de Irregularidades, e aprovados o Código de Conduta para fornecedores e o Código de Boa Conduta para prevenção de assédio no local de trabalho. Estes instrumentos complementam outros códigos, políticas e procedimentos internos, constituindo assim a regulamentação dos princípios éticos da The Navigator Company, no âmbito do desenvolvimento de um Programa de *Compliance*.

103-3 Avaliação da abordagem de gestão

A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e com *ratings* externos de desempenho, sempre que disponíveis.

GRI 205 - Anticorrupção: 2016	<p>205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção Não foram realizadas avaliações de riscos de corrupção durante o período de relato.</p>
-------------------------------	---

205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

A Navigator está a desenvolver um programa de formação sobre os Códigos e Regulamentos internos de Ética e de Conduta para disponibilizar, a partir de 2020, a todos os colaboradores em *e-learning* através de plataformas digitais, de modo a reforçar a importância das regras previstas nos códigos de ética e de conduta internos.

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Não existiram casos confirmados de corrupção durante o período de relato.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	<p>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira A The Navigator Company atribui uma importância primordial às questões de ética e governança das instituições, nas quais se insere o tópico da concorrência desleal. A sua importância potencial reflete-se, sobretudo, nos preços que podem ser cobrados, o que se repercute nas vendas - tanto no mercado interno como no externo.</p>
-------------------------------------	---

103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes

A The Navigator Company procura que a sua estratégia de negócio esteja em conformidade com as exigências legais e de mercado. Existe uma Política relacionada com a concorrência desleal definida no artigo 14 do Código de Ética e de Conduta, onde a Empresa se compromete a agir em conformidade com as leis da concorrência, de acordo com regras e critérios de mercado e promovendo uma concorrência leal.

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
	<p>O Código de Conduta para os Fornecedores também prevê esse dever. Estes códigos definem ainda compromissos, objetivos e metas. A responsabilidade pela gestão deste tópico situa-se ao nível da Administração, no pelouro do <i>pricing</i>, vendas (Europa e outros mercados internacionais) e concorrência, e no pelouro do controlo de gestão e planeamento, que controla os custos associados a qualquer medida de correção e impacto nos preços. Ao nível das direções, são envolvidas - principalmente - as de <i>pricing</i>, vendas, controlo de gestão, jurídica e de gestão de risco. A nível interno existe o regulamento de comunicação de irregularidades e a nível externo existe o mecanismo legal de denúncia junto da autoridade da concorrência.</p>	

103-3 Avaliação da abordagem de gestão

A avaliação é feita através dos múltiplos mecanismos de controlo interno da Companhia, devidamente explicitados no Relatório e Contas. No caso particular do procedimento *anti-dumping* em curso, a monitorização é feita pela Direção de Gestão de Risco com o apoio essencial de auditorias externas/consultoria realizadas pela CLK Advogados. A CLK realiza um relatório mensal para as operações da The Navigator Company nos EUA. Os relatórios da CLK são positivos e, pela sua periodicidade, dão sugestões para minimizar o risco de aplicação de taxas de *dumping*. A The Navigator Company considera que não contribuiu para impactos relativos a práticas anti-concorrenciais e no período em referência não foi necessária a introdução de alterações na abordagem da gestão.

GRI 206 - Concorrência Desleal: 2016	<p>206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de <i>antitrust</i> e monopólio Foi instaurado um processo administrativo junto do Department of Commerce (EUA), relativo a leis do comércio internacional, em matéria de exportações de papel de Portugal para os Estados Unidos, não estando a Navigator a atuar em incumprimento das leis da concorrência. Às exportações de Portugal para os Estados Unidos de determinados tipos de papel comercializados pela Navigator aplica-se uma taxa <i>anti-dumping</i>. No último período para o qual essa taxa foi fixada de forma final (2017-2018), a mesma correspondeu a 4,37%, sendo essa também a taxa que está a ser utilizada para os depósitos que a Companhia tem que ir fazendo em cada exportação. Estes depósitos estão sujeitos a ajustes posteriores, à medida da emissão e confirmação de novas decisões pelo Department of Commerce.</p>
--------------------------------------	---

DESEMPENHO AMBIENTAL

MATERIAIS

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	<p>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão Ambiental Industrial», capítulos 3.1.2 e 4.3.</p>	Pág. 54 Pág. 93
-------------------------------------	--	--------------------

103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes

Capítulo 3.1.2 Proteção dos Recursos Naturais.
Capítulo 4.3. Gestão Ambiental Industrial.

Pág. 54
Págs. 93-96

103-3 Avaliação da abordagem de gestão

A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e com *ratings* externos de desempenho, sempre que disponíveis.

GRI 301 - Materiais: 2016	<p>301-1 Consumo total de materiais usados por peso ou volume</p>
---------------------------	--

	2017	2018	2019	
Materiais Renováveis (t)	Total	4 821 340	4 622 159	4 601 789
	% Total	90%	90%	90%
Materiais Não Renováveis (t)	Total	539 709	518 055	499 272
	% Total	10%	10%	10%
Total de materiais	5 361 049	5 140 214	5 101 062	

301-2 Utilização de materiais reciclados

0,05% em 2019.

301-3 Produtos recuperados e materiais das respetivas embalagens

Informação quantitativa não disponível.

A The Navigator Company cumpre com o Regulamento (UE) n.º 453/2010, de 20 de maio, editando, para todos os produtos, uma ficha técnica de segurança que contém uma descrição das principais características, aplicações e conselhos de utilização e de reciclagem.

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
	Relativamente aos materiais de embalagem utilizados, no que concerne à sua reciclagem e potenciais reduções nos seus consumos, são também cumpridas as Normas Europeias EN 13427, EN 13428, EN 13429 e EN 13430, que foram criadas para dar resposta à Diretiva Comunitária 1994/62/EC, que regulamenta as embalagens e os resíduos das embalagens. Nesta matéria, a The Navigator Company está associada à Sociedade Ponto Verde, sendo paga, para todas as marcas próprias vendidas no mercado nacional, uma taxa a esta sociedade na qualidade de operador económico nacional responsável pela gestão dos resíduos das embalagens.	

ENERGIA

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Energia e Clima», capítulos 3.1.2, 3.2 e 4.2.	Págs. 54, 62 e 87
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 3.1.2 Proteção dos Recursos Naturais e 3.2 Roteiro para a Neutralidade Carbónica. Capítulo 4.2 Energia e Clima.	Págs. 54 e 68 Págs. 87-91
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	

GRI 302 - Energia: 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização			
	2017	2018	2019	
	Consumo total de energia por fonte não renovável (GJ)	11 742 326	12 418 288	12 922 614
	Consumo total de energia por fonte renovável (GJ)	26 515 741	26 265 821	25 805 941
	Consumo total de energia adquirida para consumo (GJ)	4 901 205	4 785 894	4 728 958
	Total de energia vendida (GJ)	5 764 804	5 663 269	5 233 438
	Consumo total de energia dentro da organização (GJ)	37 394 468	37 806 734	38 224 076
	O âmbito do Relatório de Sustentabilidade não inclui o negócio de produção exclusiva de energia, pelo que não considera as Centrais Termoelétricas a Biomassa, sendo o consumo de biomassa externa classificado como nulo. O consumo de energia térmica adquirida contempla o consumo de gás natural e o consumo de fuelóleo, incluindo consumos dos fornos (energia térmica para geração de vapor e processo). Os valores apresentados para 2017 não incluem a unidade de Vila Velha de Ródão. Os valores de 2019 incluem a unidade de Vila Velha de Ródão assim como a unidade de Tissue de Aveiro.			

302-2 Consumo de energia fora da organização	2017	2018	2019
	Transporte de madeira (GJ)	956 367	980 841
Transporte de papel (GJ)	1 222 743	1 355 338	1 160 918
Total (GJ)	2 179 110	2 336 179	2 226 052

302-3 Intensidade energética	2017	2018	2019
	Intensidade energética (Gj/t)	11,8	12,3

O cálculo da intensidade energética teve em conta o consumo de energia por fonte renovável e não renovável e a quantidade total de produtos fabricada. Os valores apresentados para 2017 não incluem a unidade de Vila Velha de Ródão.

302-4 Redução do consumo de energia	2017	2018	2019	
	Redução do consumo de energia	KWh	1 068 225	20 951 920
GJ		3 846	75 246	47 961

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
	Os valores reportados incluem a redução do consumo de energia elétrica e de energia primária. A variação está relacionada com a tipologia de projetos implementados. Os projetos de eficiência implementados podem variar o âmbito e o número de ano para ano.	
	302-5 Redução dos requisitos energéticos dos produtos e serviços Não aplicável.	

ÁGUA

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão Ambiental Industrial», capítulos 3.1.2 e 4.3.	Págs. 60 e 93
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 3.1.2 Proteção dos Recursos Naturais. Capítulo 4.3 Gestão Ambiental Industrial.	Págs. 60-61 Págs. 93-96
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	

GRI 303 - Água: 2018	303-1 Interações com a água como um recurso partilhado Capítulo 4.3 Gestão Ambiental Industrial.	Págs. 93-94
	303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água A The Navigator Company cumpre com toda a legislação em vigor que regulamenta esta matéria e todos os efluentes da Empresa são sujeitos a tratamento primário e secundário antes de ser enviados para o meio recetor. A resposta complementa-se com o Indicador 303-4 Efluentes.	

303-3 Captação de Água	2017	2018	2019
	Superficial (1000 m³)	41 767	41 528
Subterrânea (1000 m³)	26 699	24 967	25 760
Adquirida a terceiros (1000 m³)	58	65	65
Total de água Captada (1000 m³)	68 525	66 560	68 541
Superficial (%)	61,0%	62,4%	62,3%
Subterrânea (%)	39,0%	37,5%	37,6%

Não existe indicação de que as Bacias Hidrográficas (BH) onde ocorrem as captações de água da Navigator se encontrem em stress hídrico. A BH Mondego, Vouga e Lis encontra-se adequada às pressões de utilização a que está sujeita, assegurada pelo Plano de Gestão da Região Hidrográfica da região Centro (RH4). Quanto à Bacia do Sado e Mira as massas de água subterrâneas são monitorizadas regularmente, em termos de qualidade e quantidade, não havendo indicação de stress hídrico. Apesar de não se apresentar em situação de stress, a Companhia tem preocupação com a sua melhor gestão. Toda a água captada pela Navigator é água doce, uma vez que em nenhuma das suas unidades industriais existe necessidade de dessalinização.

303-4 Efluentes	2017	2018	2019
	Total de efluentes (1 000 m³)	56 418	52 548
Sólidos Suspensos Totais (t)	817	1 089	1 130
Carência Química de Oxigénio (CQO) (t)	17 128	16 193	16 869
Carência Bioquímica de Oxigénio (CBO) (t)	755	754	846
Compostos Orgânicos Halogenados (AOX) (t)	232	194	218
Azoto total (t)	115	132	150
Fósforo total (t)	135	109	111

A Navigator apenas realiza descargas para meio superficial e meio marinho. Nos Complexos Industriais de Setúbal e Vila Velha de Ródão todo o efluente é descarregado no Estuário do Sado e Albufeira do Tejo, respetivamente. Os Complexos Industriais da Figueira da Foz e Aveiro descarregam todo o efluente para meio marinho.

No que respeita ao tratamento dos efluentes, a Navigator recorre a um sistema de tratamento primário e secundário nos Complexos Industriais de Setúbal, Figueira da Foz e Aveiro, sendo que em Vila Velha de Ródão os efluentes industriais são tratados através de um sistema de tratamento primário e secundário avançado. As substâncias consideradas de elevada preocupação pela ECHA (Agência Europeia das Substâncias Químicas é uma organização da União Europeia) são monitorizadas regularmente e são reportadas sempre que se verificarem nos efluentes, mesmo em quantidades inferiores aos limites de quantificação dos métodos de análise devido ao elevado volume de caudal.

303-5 Consumo de água

Com base na metodologia descrita na norma 303-5, o volume de água consumida corresponde ao diferencial entre o volume de água captado e o volume de água descarregado. No caso da Navigator, o volume consumido segundo esta metodologia é de 13 496 (1000 m³), o que corresponde a cerca de 20% do volume captado. Note-se que neste valor, existe ainda uma parte não contabilizada, que é a água descarregada sob a forma de vapor, pois não é mensurável, mas que é de facto devolvida ao ambiente.

BIODIVERSIDADE

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016

103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira
Associado ao tópico "Gestão Florestal Sustentável", capítulos 3.1.2 e 4.1. Pág. 56
Pág. 81

103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes
Capítulo 3.1.2 Proteção dos Recursos Naturais. Págs. 56-59
Capítulo 4.1 Gestão Florestal Sustentável. Págs. 81-85

103-3 Avaliação da abordagem de gestão
A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e com *ratings* externos de desempenho, sempre que disponíveis.

304-1 Instalações operacionais pertencentes, arrendadas, administradas, ou próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas

	2017	2018	2019	% face ao total do património natural 2019
Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP) (ha)	9 343	8 677	10 510	20%
Sítios Classificados da Rede Natura 2000 (ha)	43 480	42 968	43 368	81%
Zonas de Proteção Especial (ZPE) da Rede Natura 2000 (ha)	30 680	31 147	31 396	58%
Total de áreas classificadas (ha)	53 416	52 581	53 770	50%

304-2 Impactes significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade

Não há registo de ocorrências de impactes significativos. Os impactes potenciais na biodiversidade, negativos ou positivos, estão devidamente identificados e, para os potenciais impactes negativos, estão definidas medidas preventivas e mitigadoras. Estão igualmente em prática medidas que contribuem para manter ou melhorar a biodiversidade existente no património e o seu estado de conservação. Estas medidas são implementadas nos projetos e operações florestais, desde a fase de planeamento à execução.

304-3 Habitats protegidos ou recuperados

	2017	2018	2019
Habitats protegidos (ha)	3 706,4	4 205,5	4 113,9
Habitats recuperados (ha)	51,9	71,2	47,6
Total de habitats protegidos ou recuperados (ha)	3 758,3	4 276,7	4 161,5

Total de 46 habitats classificados na Rede Natura 2000, sendo 11 prioritários.

304-4 Espécies na Lista Vermelha da IUCN e na lista nacional de conservação das espécies, com habitats em áreas afetadas por operações

	2017	2018	2019
Criticamente em perigo	3	3	3
Em perigo	12	13	13
Vulnerável	26	27	27
Quase ameaçada	19	19	19
Pouco preocupante	164	171	168

A The Navigator Company procede à identificação, mapeamento e caracterização de valores naturais presentes no património sob a sua gestão. Este trabalho segue metodologias específicas e permite recolher informação que serve de base para a execução prática das orientações de gestão mais adequadas.

A avaliação da biodiversidade no património da Navigator faz-se a partir de levantamentos de habitats, fauna e flora dos grupos pré-selecionados como bioindicadores (sejam espécies de flora e habitats, peixes sempre que possível, répteis, anfíbios, aves e mamíferos) e no mapeamento de zonas com interesse para a conservação da biodiversidade. Sempre que possível é ainda registada informação relativa a borboletas e a outros grupos de invertebrados. Como instrumentos de conservação da Biodiversidade, a Navigator utiliza os Manuais de Técnicas de Avaliação de Biodiversidade (M-TAB) e os Planos de Ação de Conservação (PAC), documentos desenvolvidos internamente onde se consultam as informações mais relevantes sobre a biodiversidade potencial e as medidas de conservação a aplicar em cada caso.

EMISSÕES

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016

103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira
Associado aos tópicos «Energia e Clima», capítulos 3.1.1 e 4.2, e «Gestão Ambiental Industrial», capítulo 4.3. Págs. 52, 87 e 93

103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes
Capítulos 3.1.1 Alterações Climáticas, 4.2 Energia e Clima e 4.3 Gestão Ambiental Industrial. Pág. 52
Págs. 87-91
Págs. 93-96

103-3 Avaliação da abordagem de gestão
A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e com *ratings* externos de desempenho, sempre que disponíveis.

GRI 305 - Emissões: 2016

305-1 Emissões diretas de GEE (Scope 1)

	2017	2018	2019
Produção de eletricidade (t CO₂eq)	596 875	603 423	579 253
Processos Físico-Químicos ((t CO₂eq)	7 679	9 318	8 274
Outros Processos de Combustão (t CO₂eq)	132 011	156 874	164 495
Total (t CO₂eq)	736 565	769 615	752 023

As emissões diretas de gases com efeito de estufa incluem CO₂, CH₄ e N₂O. Na altura de publicação deste relatório, as emissões relativas ao ano de 2019 ainda não tinham sido alvo de verificação no âmbito do CELE.

305-2 Emissões indiretas de GEE resultantes da energia adquirida (Scope 2)
Toda a energia consumida pelas fábricas da The Navigator Company foi fornecida pelas centrais de produção de energia.

305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Scope 3)

	2017	2018	2019
Transporte de madeira (t CO₂eq)	55 365	56 260	60 548
Transporte de papel (t CO₂eq)	78 804	88 809	74 998
Total (t CO₂eq)	134 169	145 069	135 545

305-4 Intensidade de emissões de GEE

	2017	2018	2019
Intensidade de emissões GEE (t CO₂/t)	0,228	0,245	0,246

305-5 Redução de emissões de GEE

Enquanto produtor de energia elétrica a partir de fontes renováveis (biomassa e solar), a The Navigator Company evita anualmente a emissão de cerca de 418 375 t CO₂. Este valor depende do mix (fator de emissão) do comercializador de energia elétrica. A The Navigator Company é o maior produtor nacional de energia renovável a partir de biomassa.

305-6 Emissões de substâncias que empobrecem a camada de ozono

	2017	2018	2019
Substâncias que empobrecem a camada de ozono (kg)	19	0	0

A The Navigator Company tem um inventário de todos os equipamentos que utilizam substâncias destruidoras da camada de ozono. De forma a minimizar e evitar a emissão destas substâncias para a atmosfera, está em funcionamento um rigoroso plano de manutenção preventiva dos equipamentos de refrigeração, dando resposta às exigências legais. Este plano contempla ainda a possibilidade de substituição dos fluidos de arrefecimento com HCFC por outros sem impacto na camada de ozono. As emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono ocorreram na instalação de Aveiro e de Vila Velha de Ródão, uma vez que nas outras unidades foram substituídos todos os equipamentos que utilizavam gases que empobreciam a camada de ozono.

305-7 Emissões de óxidos de nitrogénio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas

	2017	2018	2019
NOx (t)	2 276	2 025	1 714
SO₂ (t)	668	322	354
Partículas (t)	484	437	269

EFLUENTES E RESÍDUOS

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão Ambiental Industrial», capítulos 3.1.2 e 4.3.	Págs. 54-55 Pág. 93
--	--	------------------------

	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 3.1.2 Proteção dos Recursos Naturais. Capítulo 4.3 Gestão Ambiental Industrial.	Págs. 54-55 Págs. 93-96
--	---	----------------------------

	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	
--	---	--

GRI 306 - Efluentes e Resíduos: 2016	306-1 Descarga total de água por qualidade e destino A Componente dos Efluentes foi incluída na nova Norma GRI 303 de 2018, correspondente ao recurso Água, e irá ser descontinuada na norma GRI 306 Efluentes e Resíduos. Assim, neste relatório, a resposta a este indicador encontra-se no indicador GRI 303-4.	
---	--	--

306-2 Resíduos por tipologia e método de tratamento

	2017	2018	2019
Total de resíduos produzidos (t)	276 834	307 115	385 948
Resíduos perigosos (t)	427	603	1 247
Resíduos não perigosos (t)	276 408	306 512	384 701
Valorizados (t)	233 012	244 107	309 866
Eliminados (t)	43 822	63 008	76 082
Taxa de valorização (%)	84%	79%	80%

306-3 Derrames significativos

	2017	2018	2019
Número total de derrames significativos (Nº)	0	0	0
Volume total de derrames significativos (m³)	0	0	0

306-4 Transporte de resíduos perigosos

Não aplicável.

306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou escoamento superficial

A Componente dos Efluentes foi incluída na nova Norma GRI 303 de 2018, correspondente ao recurso Água, e irá ser descontinuada na norma GRI 306 Efluentes e Resíduos. Assim, neste relatório, a resposta a este indicador encontra-se no indicador GRI 303-2.

COMPLIANCE AMBIENTAL

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	Tópico de resposta obrigatória por via do DL n.º89/2017 para o qual a The Navigator Company não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.
--	--

GRI 307 - Compliance Ambiental: 2016	307-1 Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais Não se registaram multas ou sanções significativas (superiores a € 3 000) ao longo de 2019.
---	---

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão Sustentável de Fornecedores», capítulo 4.6.	Pág. 111
--	--	----------

	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.6 Gestão Sustentável dos Fornecedores.	Págs. 111-115
--	---	---------------

	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	
--	---	--

GRI 308 - Avaliação Ambiental de Fornecedores:	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais Capítulo 4.6 Gestão Sustentável dos Fornecedores.	Pág. 113
---	--	----------

	308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas Nada a assinalar.	
--	---	--

DESEMPENHO SOCIAL

EMPREGO

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão de Talentos e Desenvolvimento do Capital Humano», capítulos 3.1.5 e 4.4.	Pág. 64 Pág. 99
--	---	--------------------

	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 3.1.5 Desafio Social. Capítulo 4.4. Gestão de Talentos e Desenvolvimento do Capital Humano.	Págs. 64-65 Págs. 99-103
--	---	-----------------------------

	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	
--	---	--

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO						
GRI 401 - Emprego: 2016	401-1 Contratação de novos Colaboradores e rotatividade dos Colaboradores							
	Número de Colaboradores que entraram ou saíram durante o período de relato							
		Género	Entradas			Saídas		
			<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
	Portugal	Homens	71	47	1	23	34	75
		Mulheres	21	29	0	11	16	8
		Subtotal	92	76	1	34	50	83
	Outros países	Homens	0	3	0	0	5	2
		Mulheres	0	2	1	0	3	1
		Subtotal	0	5	1	0	8	3
	Total de entradas e saídas, por faixa etária	92	81	2	34	58	86	
	Total de entradas e saídas, por género	Homens	122			139		
		Mulheres	53			39		
	Total de entradas e saídas, por região	Portugal	169			167		
		Outros países	6			11		
	Número total de entradas e saídas		175			178		
	Taxa de contratação e rotatividade dos Colaboradores no período de relato							
		Género	Entradas			Saídas		
			<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Portugal	Homens	25,0%	3,2%	0,1%	8,1%	2,3%	8,9%	
	Mulheres	25,3%	11,0%	0,0%	13,3%	6,1%	7,5%	
	Subtotal	25,1%	4,4%	0,1%	9,3%	2,9%	8,7%	
Outros países	Homens	0,0%	12,0%	0,0%	0,0%	20,0%	9,1%	
	Mulheres	0,0%	8,3%	9,1%	0,0%	12,5%	9,1%	
	Subtotal	0,0%	10,2%	3,0%	0,0%	16,3%	9,1%	
	Taxa de entradas e saídas, por faixa etária	25,0%	4,6%	0,2%	9,2%	3,3%	8,7%	
	Taxa de entradas e saídas, por género	Homens	4,6%			5,3%		
		Mulheres	10,8%			8,0%		
	Taxa de entradas e saídas, por região	Portugal	5,6%			5,5%		
		Outros países	7,2%			13,3%		
	Número total de entradas e saídas		5,6%			5,7%		

401-2 Benefícios para Colaboradores a tempo inteiro que não são atribuídos a Colaboradores temporários ou a tempo parcial

A The Navigator Company não possui uma prática corrente de contratação de Colaboradores com contrato a termo parcial, justificando a não existência de uma política e prática de atribuição de benefícios específica para este tipo de contratação.

Entre os benefícios atribuídos aos Colaboradores da empresa destacam-se os seguintes:

- Apoio concedido para frequência de infantário
- Apoio concedido para compra de livros escolares
- Subsídio atribuído aos Colaboradores com filhos portadores de deficiência
- Seguro de vida (alargado a todos os Colaboradores portugueses)
- Seguro de saúde aos Colaboradores com extensão aos familiares
- Complemento Segurança Social (doença/acidente de trabalho) em algumas empresas
- Plano de Pensões em algumas empresas
- Programa de rejuvenescimento com atribuição de indemnizações
- Protocolos com empresas de telecomunicações
- Protocolos com empresas de combustíveis

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO			
	401-3 Licença parental				
		2017	2018	2019	
	N.º de Colaboradores com direito a licença parental	Homens	90	116	95
		Mulheres	17	13	20
		Total	107	129	115
	N.º de Colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental	Homens	90	116	95
		Mulheres	17	13	20
		Total	107	129	115
	N.º de Colaboradores que regressaram ao trabalho e permaneceram na empresa após 12 meses	Homens	98	90	116
		Mulheres	16	17	13
		Total	114	107	129
	Taxa de retorno ao trabalho	Homens	100%	100%	100%
		Mulheres	100%	100%	100%
		Total	100%	100%	100%
	Taxa de retenção (12 meses)	Homens	100%	100%	100%
		Mulheres	100%	100%	100%
		Total	100%	100%	100%
	Nota: Os Colaboradores que iniciaram o período de licença parental num ano civil são contabilizados como tendo regressado nesse mesmo ano, mesmo que a licença se prolongue para o ano civil seguinte. Seguindo a mesma lógica, a avaliação de quem permanece na empresa nos 12 meses posteriores é feita no ano n+1 em relação ao ano de nascimento da criança.				
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO					
GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira	Associado ao tópico «Saúde e Segurança no Trabalho», capítulo 4.5.			Pág. 105
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	Capítulo 4.5 Saúde e Segurança no Trabalho.			Págs. 105-109
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.			
GRI 403 - Segurança e Saúde no Trabalho: 2018	403-1 Sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho	A The Navigator Company apresenta um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, nomeadamente o OSHAS 18001, que abrange todas as atividades industriais e florestais da Companhia. O processo de transição para a ISO 45001 encontra-se a decorrer.			
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	A identificação de perigos e a avaliação de riscos são realizadas pelas equipas responsáveis pelas atividades e em coordenação direta com as equipas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), recorrendo, sempre que necessário, a serviços de consultoria interna e externa. A avaliação dos resultados destes processos é realizada através de auditorias internas e externas, e de inspeções e verificações, quer por entidades oficiais quer pelas equipas internas. A monitorização recorre a indicadores de desempenho, para que seja possível acompanhar os resultados dos processos. Em termos de reporte, todos os Colaboradores podem relatar quaisquer perigos, situações perigosas ou incidentes de segurança, de forma nominal ou anónima. A Navigator recorre a vários procedimentos, como o PG28 - Comunicação e Investigação de Incidentes, e também aos Códigos de Ética e Conduta, que permitem salvaguardar os Colaboradores contra eventuais represálias. Os incidentes de trabalho são analisados através do PG 28 - Comunicação e Investigação de Incidentes, assim como, dos procedimentos de Identificação de Perigos e Avaliação de Risco.			
	403-3 Serviços de Saúde	As equipas que desempenham as tarefas com supervisão da equipa de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) asseguram a identificação e eliminação de perigos e minimização de riscos. A equipa de SST contacta diretamente com todas as equipas operacionais. A informação é disponibilizada pelos canais de comunicação internos e as matrizes de identificação de riscos e avaliação de perigos são impressas e distribuídas nas diferentes áreas. Quanto à qualidade dos serviços, estão definidas as competências das equipas de SST, assim como a constante atualização de programas de formação para todos os Colaboradores na área da SST.			

403-4 Participação, Consulta e Comunicação aos colaboradores sobre Segurança e Saúde no Trabalho

Os Colaboradores são consultados através da Comissão de Higiene e Segurança no Trabalho (HST) ou, no caso de não existir, é feita uma consulta a todos os Colaboradores. As questões colocadas abrangem diversas temáticas no âmbito da SST, entre elas a questão da informação disponibilizada, conhecimento dos riscos, etc. A informação é disponibilizada por várias vias: Comissões de HST, folhetos, artigos na revista da Companhia e canais internos. A Administração e as Comissões de Trabalhadores reúnem, pelo menos, três vezes por ano, e abordam os vários temas de SST da Companhia - desde as principais preocupações aos projetos em curso e novos projetos. Em temas críticos, estas Comissões são sempre auscultadas e o seu parecer é vinculativo. Quando não existem estas comissões a informação relevante é transmitida às equipas. diferentes postos médicos, como também organiza iniciativas dirigidas às necessidades e especificidades das diferentes áreas de atividade da Empresa. Mais informação no capítulo 4.5 Saúde e Segurança no Trabalho.

403-5 Formação dos trabalhadores em Segurança e Saúde no Trabalho

A Navigator tem um programa anual de formação e sensibilização no âmbito da SST, para todos os Colaboradores. Estão já disponíveis diversos cursos na plataforma de *e-learning* e encontram-se em desenvolvimento novos conteúdos. Existem também sessões de formação de presença obrigatória e ainda, em casos específicos, como as atividades ou situações perigosas, essa formação é individual. Nas sessões de *Industrial Challenge*, a SST é sempre um tema obrigatório, no qual são desenvolvidas dinâmicas de grupo para sensibilizar para situações de emergência e avaliação de riscos e situações perigosas.

403-6 Promoção da Saúde do Colaborador

A Navigator dispõe de Postos Médicos permanentes (nas unidades industriais de Setúbal, Figueira da Foz e Aveiro) com uma equipa de médicos (medicina do trabalho e curativa) e enfermeiros. Qualquer Colaborador da Navigator tem acesso aos cuidados de saúde necessários. Para além disso, a Empresa disponibiliza a todos os Colaboradores um seguro de saúde que cobre outro tipo de necessidades. A Companhia tem em curso um Programa de Saúde Ocupacional para todos os Colaboradores, com uma equipa permanente de Saúde Ocupacional (psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta e assistente social), a qual assegura, não só consultas de cada uma das especialidades nos diferentes postos médicos, como também organiza iniciativas dirigidas às necessidades e especificidades das diferentes áreas de atividade da Empresa. Mais informação no capítulo 4.5 Saúde e Segurança no Trabalho.

Págs. 105-109

403-7 Prevenção e mitigação de impactes na Segurança e Saúde no Trabalho diretamente relacionados com relações comerciais

Percentagem de trabalhadores cujo trabalho ou local de trabalho é controlado pela organização e que estão representados em comissões paritárias de saúde e segurança (Administração-Trabalhadores)	Setúbal	36,10%
	Fig. da Foz	31,50%
	Aveiro	13,60%
	V.V. Ródão	7,10%

403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho

	Número	%
Número e percentagem de empregados e trabalhadores que não sejam empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização, que estão abrangidos pelo sistema de gestão.	71	100%
Número e percentagem de empregados e trabalhadores que não sejam empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização, que estão abrangidos pelo sistema de gestão que tenha sido auditado internamente.	66	93%
Número e percentagem de empregados e trabalhadores que não sejam empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho seja controlado pela organização, que estão abrangidos pelo sistema de gestão que tenha sido auditado ou certificado por uma entidade externa.	5	7%

403-9 Acidentes de trabalho

De acordo com o Relatório Único (Portaria n.º 55/2010, de 21 de janeiro)	2017	2018	2019
Taxa de Frequência	9,5	10,6	7,8
Taxa de Gravidade	328,1	455,7	459,0
De acordo com as Normas GRI	2017	2018	2019
Rácio de mortes resultantes de acidentes de trabalho	0,0	0,0	0,0
Rácio de acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	0,0	0,0	0,0
Rácio de acidentes de trabalho	23,1	24,2	19,2

Fórmulas utilizadas:

Fórmulas Relatório Único

- > Taxa de frequência = (Nº acidentes com baixa / Nº horas efetivamente trabalhadas) x 1 000 000
- > Taxa de Gravidade = (Nº dias perdidos / Nº horas efetivamente trabalhadas) x 1 000 000

Fórmulas GRI

- > Rácio de mortes resultantes de acidentes de trabalho = (nº mortes resultantes de acidentes de trabalho/nº de horas trabalhadas) x 1 000 000

- > Rácio de acidentes de trabalho grave* (excluindo mortes) = (acidentes de trabalho graves (excluindo mortes) /nº de horas trabalhadas) x 1 000 000

*pressupõe uma lesão da qual o trabalhador demore + de 6 meses a recuperar por completo, ou que nunca chegue a recuperar (ex. amputação)

- > Rácio de acidentes de trabalho** = (acidentes de trabalho/nº de horas trabalhadas) x 1 000 000

**Todos os acidentes de trabalho

403-10 Doenças ocupacionais

A atividade industrial desenvolvida pela The Navigator Company tem associado um conjunto de riscos, que é objeto de permanente monitorização, sem prejuízo das ações de carácter preventivo implementadas nas diversas unidades industriais. Realçamos os riscos inerentes a Doenças Pulmonares, Dermatites, Doenças Músculo-Esqueléticas, Conjuntivites e Surdez. Em 2019 não ocorreram quaisquer mortes resultantes deste tipo de doenças, e registaram-se 8 casos de doenças ocupacionais. As doenças registadas decorreram essencialmente de fatores como o ruído industrial, hipersolicitação dos membros superiores com movimentos repetitivos ou trabalho monótono e elevação dos membros superiores a mais de 90 graus. As ações tomadas de forma a minimizar e eliminar estes perigos foram: avaliações periódicas do ruído e utilização de protetores auriculares adequados, estudo ergonómico dos postos de trabalho com melhorias em curso, implementação da rotatividade, implementação da ginástica laboral, e formação e informação aos trabalhadores.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão de Talentos e Desenvolvimento do Capital Humano».	Pág. 99
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.4. Gestão de Talentos e Desenvolvimento do Capital Humano.	Págs. 99-103
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	

GRI 404 - Formação e Educação: 2016
404-1 Média anual de horas de formação por colaborador

		2017	2018	2019
Dirigentes	Homens	44	19	17
	Mulheres	97	37	32
	Total	49	20	18
Quadros Superiores	Homens	82	43	50
	Mulheres	83	50	60
	Total	82	45	54
Quadros Médios	Homens	50	28	59
	Mulheres	52	54	39
	Total	50	33	55
Executantes	Homens	57	76	65
	Mulheres	18	63	32
	Total	53	75	61
TOTAL	Homens	59	66	61
	Mulheres	48	57	44
	Total	58	65	59

De referir que, em 2019, para além das 182 740 horas de formação efetuadas pelos Colaboradores do quadro efetivo, foram realizadas no *Learning Center* mais 41 885 horas de formação pelos 50 formandos dos cursos de formação de novos técnicos de produção e manutenção industrial, os quais, a partir de 01 de janeiro de 2020, integrarão o efetivo das empresas do Grupo Navigator.

404-2 Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim da carreira
 Todos os Colaboradores da The Navigator Company estão abrangidos pelo Plano de Formação e pelas adendas ao mesmo, que vão surgindo ao longo do tempo em função das necessidades evidenciadas. Estão, por isso, envolvidos num processo de aprendizagem contínua, que visa melhorar as respetivas competências e adaptá-las às necessidades da Empresa. A plataforma do *Learning Center* continua a ser uma ferramenta importante e que está acessível a todos os Colaboradores contemplando um leque variado de cursos em formato digital. Esta plataforma permite divulgar toda a oferta formativa e respetivo calendário, disponibilizando a formação de acolhimento de novos Colaboradores - *Onboarding* - no momento de ingresso na empresa. Para os Colaboradores que estão a aproximar-se da idade de reforma, a The Navigator Company constituiu, no âmbito de um Programa de Rejuvenescimento em vigor, um sistema de compensação aos Colaboradores que queiram antecipar a sua saída da empresa, pretendendo-se, com isso, apoiar a transição para uma nova fase das suas vidas, em que, eventualmente, poderão envolver-se noutros desafios pessoais e profissionais.

404-3 Percentagem de Colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

		2017	2018	2019
Dirigentes	Homens	100%	100%	96%
	Mulheres	100%	100%	100%
	Total	100%	100%	96%
Quadros Superiores	Homens	96%	97%	98%
	Mulheres	92%	96%	95%
	Total	95%	97%	97%
Quadros Médios	Homens	98%	100%	97%
	Mulheres	100%	100%	94%
	Total	99%	100%	97%
Executantes	Homens	98%	98%	99%
	Mulheres	98%	100%	97%
	Total	98%	99%	99%
TOTAL	Homens	98%	98%	98%
	Mulheres	96%	98%	96%
	Total	98%	98%	98%

Dado que os processos de avaliação de desempenho só encerram em março/abril (após as devidas análises e eventuais correções), as informações que constam em cada ano referem-se à avaliação do ano anterior.

Foram expurgados dos dados das avaliações os Diretores que estão alocados às empresas que não entram neste perímetro (Portucel Moçambique), bem como aqueles que, entretanto, saíram da empresa.

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016
103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira
 Associado ao tópico «Gestão de Talentos e Desenvolvimento do Capital Humano», capítulos 3.1.5 e 4.4. Pág. 64
 Pág. 99

103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes
 Capítulo 3.1.5 Desafio Social. Págs. 64-65
 Capítulo 4.4. Gestão de Talentos e Desenvolvimento do Capital Humano. Págs. 99-103

103-3 Avaliação da abordagem de gestão
 A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e com *ratings* externos de desempenho, sempre que disponíveis.

GRI 405 - Diversidade e Igualdade de Oportunidades: 2016
405-1 Diversidade nos órgãos de governação e Colaboradores
Distribuição por categoria profissional e por género

		2017	2018	2019
Órgãos de governação	Homens	100,0%	100,0%	76,9%
	Mulheres	0,0%	0,0%	23,1%
Dirigentes	Homens	91,6%	91,1%	88,5%
	Mulheres	8,4%	8,9%	11,5%
Quadros Superiores	Homens	67,0%	66,5%	64,2%
	Mulheres	33,0%	33,5%	35,2%
Quadros Médios	Homens	85,3%	82,6%	81,9%
	Mulheres	14,7%	17,4%	18,1%
Administrativos	Homens	33,8%	31,4%	36,3%
	Mulheres	66,2%	68,6%	63,7%
Executantes	Homens	96,6%	95,1%	95,1%
	Mulheres	3,4%	4,9%	4,9%

Distribuição por categoria profissional e por faixa etária

		2017	2018	2019
Órgãos de governação	<30	0,0%	0,0%	0,0%
	30 a 50	21,4%	23,1%	23,1%
	>50	78,6%	76,9%	76,9%
Dirigentes	<30	0,0%	0,0%	0,0%
	30 a 50	28,3%	28,6%	34,4%
	>50	71,7%	71,4%	65,6%
Quadros Superiores	<30	11,9%	12,8%	13,1%
	30 a 50	58,7%	59,7%	60,5%
	>50	29,4%	27,5%	26,4%
Quadros Médios	<30	1,4%	5,2%	4,4%
	30 a 50	40,3%	38,3%	43,6%
	>50	58,3%	56,5%	52,0%
Administrativos	<30	7,3%	5,4%	3,6%
	30 a 50	47,5%	47,5%	46,9%
	>50	45,2%	47,1%	49,5%
Executantes	<30	11,9%	13,8%	13,7%
	30 a 50	59,8%	59,1%	59,1%
	>50	28,3%	27,1%	27,2%

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO	
405-2 Rácio do salário e remuneração entre homens e mulheres			
	2017	2018	2019
Dirigentes	0,79	0,78	0,77
Quadros Superiores	0,72	0,72	0,71
Quadros Médios	0,72	0,67	0,65
Administrativos	1,02	0,96	1,08
Executantes	0,54	0,61	0,63

Não há, em nenhuma categoria profissional, diferença salarial entre mulheres e homens. A massa salarial que serve de base para o cálculo do rácio toma em consideração toda a remuneração recebida pelos Colaboradores (entre outros: turnos, trabalhos suplementares, feriados, etc.). É igualmente considerado o enquadramento decorrente de: antiguidade (o que leva a níveis remuneratórios diferenciados, as chamadas bandas salariais/*grades*); diferenciação entre as empresas originárias da The Navigator Company; ano de admissão; entre outros critérios.

NÃO-DISCRIMINAÇÃO

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão de Talentos e Desenvolvimento do Capital Humano», capítulo 4.4.	Pág. 99
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.4. Gestão de Talentos e Desenvolvimento do Capital Humano.	Págs. 99-103
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	

GRI 406 - Não-Discriminação: 2016	406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas Foi reportada uma Comunicação de Irregularidades alegando tratamento discriminatório numa das unidades industriais da Companhia. O assunto foi verificado e apurou-se não ter fundamento. A The Navigator Company atribui uma importância primordial a estas questões, razão pela qual procedeu, em 2017, a uma profunda revisão dos instrumentos internos relacionados e dos quais se destacam:	
	<ul style="list-style-type: none"> > Código de Ética e Conduta; > Regulamento relativo à Comunicação de Irregularidades; > Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho. 	

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão Sustentável de Fornecedores», capítulo 4.6.	Pág. 111
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.6 Gestão Sustentável dos Fornecedores.	Págs. 111-115
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	

GRI 407 - Liberdade de Associação e Negociação Coletiva: 2016	407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor. A The Navigator Company atribui uma importância primordial a estas questões, razão pela qual procedeu, em 2017, a uma profunda revisão dos instrumentos internos relacionados e dos quais se destacam:	
	<ul style="list-style-type: none"> > Código de Ética e Conduta; > Regulamento relativo à Comunicação de Irregularidades; > Código de Conduta para os Fornecedores. 	

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
TRABALHO INFANTIL		
GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão Sustentável de Fornecedores», capítulo 4.6.	Pág. 111
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.6 Gestão Sustentável dos Fornecedores.	Págs. 111-115
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	

GRI 408 - Trabalho Infantil: 2016	408-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor. A The Navigator Company atribui uma importância primordial a estas questões, razão pela qual procedeu, em 2017, a uma profunda revisão dos instrumentos internos relacionados e dos quais se destacam:	
	<ul style="list-style-type: none"> > Código de Ética e Conduta; > Regulamento relativo à Comunicação de Irregularidades; > Código de Conduta para os Fornecedores. 	

TRABALHO FORÇADO OU ESCRAVO

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão Sustentável de Fornecedores», capítulo 4.6.	Pág. 111
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.6 Gestão Sustentável dos Fornecedores.	Págs. 111-115
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.	

GRI 409 - Trabalho Forçado ou Escravo: 2016	409-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho escravo ou forçado O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor. A The Navigator Company atribui uma importância primordial a estas questões, razão pela qual procedeu, em 2017, a uma profunda revisão dos instrumentos internos relacionados e dos quais se destacam:	
	<ul style="list-style-type: none"> > Código de Ética e Conduta; > Regulamento relativo à Comunicação de Irregularidades; > Código de Conduta para os Fornecedores. 	

PRÁTICAS DE SEGURANÇA

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	Tópico de resposta obrigatória por via do DL n.º 89/2017 para o qual a The Navigator Company não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.	
GRI 410 - Práticas de Segurança: 2016	410-1 Pessoal de segurança com formação nas políticas ou procedimentos de direitos humanos A segurança da The Navigator Company é assegurada por empresas privadas de segurança, devidamente licenciadas pelo MAI (Ministério da Administração Interna), as quais abordam o tema dos direitos humanos na formação dos seus efetivos.	

AVALIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão Sustentável de Fornecedores», capítulo 4.6.	Pág. 111
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.6 Gestão Sustentável dos Fornecedores.	Págs. 111-115

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
	<p>103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	
GRI 412 - Avaliação dos Direitos Humanos: 2016	<p>412-1 Operações sujeitas a análise ou avaliação de impactes sobre os direitos humanos A Empresa está a planear fazer esta avaliação.</p>	
	<p>412-2 Formação dos Colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos A Empresa está a planear dar formação aos seus Colaboradores nesta matéria.</p>	
	<p>412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos, ou que tenham sido sujeitos a análise de direitos humanos Nos seus cadernos de encargos para a aquisição de produtos e serviços, a The Navigator Company inclui um conjunto de obrigações por parte dos adjudicatários que incluem cláusulas de direitos humanos.</p>	

COMUNIDADES LOCAIS

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	<p>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Envolvimento com a Comunidade», capítulos 3.1.5 e 4.8.</p>	Pág. 64 Pág. 123
	<p>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 3.1.5 Desafio Social. Capítulo 4.8. Envolvimento com a Comunidade.</p>	Págs. 64-66 Págs. 123-128
	<p>103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	
	<p>413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento Capítulo 4.8. Envolvimento com a Comunidade.</p>	Págs. 123-128
GRI 413 - Comunidades Locais: 2016	<p>413-2 Operações com impactes negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais Capítulo 4.8. Envolvimento com a Comunidade.</p>	Págs. 123-128

AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	<p>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Gestão Sustentável de Fornecedores», capítulo 4.6.</p>	Pág. 111
	<p>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.6 Gestão Sustentável dos Fornecedores.</p>	Págs. 111-115
	<p>103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	
GRI 414 - Avaliação Social de Fornecedores: 2016	<p>414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais Capítulo 4.6 Gestão Sustentável dos Fornecedores.</p>	Págs. 111-115
	<p>414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas A Navigator não identificou impactes sociais negativos significativos na cadeia de fornecedores.</p>	

ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	<p>103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico «Satisfação dos Clientes», capítulo 4.7.</p>	Pág. 117
	<p>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes Capítulo 4.7 Satisfação dos Clientes.</p>	Págs. 117-120

NORMA GRI	RESPOSTA	LOCALIZAÇÃO
	<p>103-3 Avaliação da abordagem de gestão A The Navigator Company realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de <i>benchmarking</i> e com <i>ratings</i> externos de desempenho, sempre que disponíveis.</p>	
GRI 417 - Rotulagem de Produtos e Serviços: 2016	<p>417-1 Requisitos sobre a informação e rotulagem dos produtos e serviços A The Navigator Company dá resposta ao Regulamento (UE) n.º 453/2010, de 20 de Maio, editando, para todos os produtos, uma ficha técnica de segurança que contém uma descrição das principais características, aplicações e conselhos de utilização e de reciclagem.</p>	
	<p>417-2 Incidentes de não conformidade relativos à rotulagem dos produtos e serviços A The Navigator Company não identificou casos de não conformidades relativas à rotulagem de produtos e serviços.</p>	
	<p>417-3 Incidentes de não-conformidade relacionados com comunicações de marketing A The Navigator Company não identificou casos de não conformidades relacionadas com comunicações de marketing.</p>	

POLÍTICAS PÚBLICAS

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	Tópico de resposta obrigatória por via do DL n.º89/2017 para o qual a The Navigator Company não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.
GRI 415 - Políticas Públicas: 2016	<p>415-1 Contribuições políticas A The Navigator Company não realiza contribuições a partidos políticos.</p>

CONFORMIDADE SOCIOECONÓMICA

GRI 103 - Abordagem de Gestão: 2016	Tópico de resposta obrigatória por via do DL n.º89/2017 para o qual a The Navigator Company não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.
GRI 419 - Compliance Socioeconómica: 2016	<p>419-1 Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e económica Não se registaram multas ou sanções significativas (superiores a € 3 000) ao longo de 2019.</p>